



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## PROJETO DE LEI Nº 13/2025

Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o desfile do bloco de carnaval Cordão da Luz Divina, que ocorre anualmente no domingo de carnaval.

Art. 1º Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o desfile do bloco de carnaval Cordão da Luz Divina, que ocorre anualmente no domingo de carnaval.

Art. 2º Os recursos necessários para atender às despesas com a execução desta lei são obtidos mediante parcerias com empresas da iniciativa privada ou governamental, sem acarretar ônus para o município.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de janeiro de 2025.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 505/2025 - 20/01/2025 14:36 - PROCESSO 30/2025



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## JUSTIFICATIVA



Cordão da Luz Divina é um bloco carnavalesco coletivo e sem fins lucrativos. Organizado por Débora Bessi e Juliano Machado, e produzido por Cade Casulo Promoções LTDA, apresenta-se como alternativa cultural gratuita a amplo e variado público, sendo realizada em duas praças e nas ruas da cidade.

O intuito principal da criação do bloco, assim como de sua continuação ao longo de sete anos de atividades (interrompidas pela trágica pandemia de Covid-19), é proporcionar diversão gratuita, inclusiva, acessível e de qualidade (musical, cultural e comunitária), possibilitando entretenimento cultural e conexão da população com os espaços públicos da cidade de Araraquara, em outras palavras, territorialidade.

Já tradicional, a concentração acontece em frente ao coreto da Praça Pedro de Toledo, onde se iniciam os festejos. Observe-se que, na concentração, o volume de som fica contido em 60% de sua capacidade máxima em função da maternidade Gota de Leite, cita no quadrante oposto. Sai-se então com o curso (ou cortejo) pela rua Itália com destino ao Parque Infantil, local que no de 2024 consolida a opção feita em 2023, por consequência das dimensões que o bloco tomou e a concomitante ocupação da praça das Bandeiras, a antiga dispersão.

A mudança, que se fez necessária em função do aumento do público e da belíssima revitalização da praça das Bandeiras, que teve sua área ocupável reduzida, mostrou-se fluída e muito mais adequada ao tamanho do bloco (que, aliás, só cresce).

Por seu caráter plural, podem-se apontar características como intergeracionalidade (reunindo diversas faixas etárias no mesmo espaço), a inclusão social (por se tratar de evento gratuito, ele se torna acessível para muitas pessoas, independente de classe social), além de apresentar-se inclusivo nas questões de gênero, etnia, cultura e acessibilidade, uma vez que a cidade de Araraquara está entre as mais acessíveis, em seu contorno urbano, do país.

Os participantes são animados a comparecer com espontaneidade e simpatia, celebrando uma festividade anti-machista, anti-homofóbica, de amplo acolhimento à



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

comunidade LGBTQIA+, bem como o combate ativo ao racismo. Além disso, o bloco visa o incentivo à preservação dos locais públicos e bens municipais, promovendo o pertencimento ao espaço público, além da coleta e descarte dos resíduos produzidos durante o evento. O bloco também está aberto para receber ações municipais ligadas à saúde pública (e efetivamente recebeu nos outros anos), que possam conscientizar e informar sobre prevenção de ISTs e demanda vária.

Como forma de incentivo ao cuidado com a cidade, promove, através das redes sociais, um chamamento dos seguidores, colaboradores e entusiastas do bloco para a coleta de recicláveis e um passeio de “cuidados” de limpeza nos dias que antecedem e precedem a folia.

O Cordão da Luz Divina nasceu gratuito e assim permanecerá. É um carnaval simples e animado, diverso e ordeiro. Por isso, sua identidade visual é a da fantasia e do adereço, que remetem aos antigos bailes de carnaval, cordões e blocos de rua de 1920, que posteriormente deram origem às escolas de samba.

Todos fantasiados e vestidos como desejarem é forma que democratiza a festa e deixa a todos num mesmo patamar de interação social (em época de sérios riscos democráticos e violências contra minorias, o carnaval popular de rua é uma resistência política).

Não vendem nem possuem abadás, camisetas ou quaisquer outros acessórios distintivos ou que separem grupos (endogrupos) dentro do bloco. Não comercializam ingressos, ingressos vips ou qualquer outra forma de monetarização da atividade que implique em distinção entre os foliões.

O Cordão procura, em todos os seus eventos, manter diálogo com os órgãos do poder público municipal que tratam das proteções ao indivíduo e à coletividade, já tendo recebido no cortejo as campanhas do Centro de Referência da Mulher, Centro Afro e das Coordenadorias e Assessorias Especiais, seguindo políticas de combate ao racismo, LGBTQIfobia e violência contra a mulher, mantendo nas redes sociais do bloco publicações abordando esses temas. Musicalmente promove-se um retorno aos carnavais de outras décadas.

As músicas selecionadas são marchinhas clássicas, marcha-rancho, sambas-enredo tradicionais do carnaval das escolas de samba, e sambas consagrados do cancionário popular brasileiro. Na dispersão do bloco, na meia hora final, executam-se músicas contemporâneas, mas já consolidadas no imaginário popular (sem perder as características carnavalescas) para promover o intercâmbio geracional entre a juventude (e suas linguagens) e a história dos blocos e cordões de carnaval.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

O nome Cordão da Luz Divina invoca a relação teatral entre o profano e o divino, tão atinentes ao espírito e origem do carnaval brasileiro, sendo cordão uma imensa massa que se une para tomar as ruas (como na música de Chico Buarque, este releitor do samba).

Os idealizadores do Cordão da Luz Divina são araraquarenses natos ou radicados, apaixonados pela cidade e saudosos dos carnavais de rua que aqui existiram anteriormente. Com a percepção de que blocos nesse formato se tornavam populares em grandes centros (notadamente São Paulo e Rio de Janeiro), em crescimento orgânico e espontâneo, criaram um espaço que remetesse a essa história cultural, que aliás, também já esteve presente em Araraquara em fins da década de 1990 e começo dos anos 2000, atravessando a cidade da Vila ao Carmo.

Carnaval é celebração da vida! É patrimônio cultural, é identidade do povo, é convivência, é alegria, é referência!

Diante do exposto e da importância do bloco, do carnaval e da ocupação de espaços públicos, peço a aprovação dos meus pares.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de janeiro de 2025.

FABI VIRGÍLIO